

PROGRAMA DE MONITORAMENTO DE DEFEITOS CONGÊNITOS NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE , RELATÓRIO PARCIAL.

Carolina Soares da Silva, Aline Jade Costa Mendonça, Alícia Dornelles, Bianca Benincasa, Christine Horn Oliveira, Daiana Eltz Martins, Daniela Hoffmann Schuck, Elenara Knob de Freitas, Geni Lenice Herbert, Greice Spindler Chaves, Joanine Andrighetti Sotilli, Júlio Cesar Loguercio Leite, Kalyanna Gil Portal, Karen Machado Rolim, Maiara Franco Schneider, Marília Krüger, Paula Baptista Sanseverino, Roberto Giugliani (orient.), Rodrigo Guimarães Huyer, Rosana De Nale, Vanessa Piccoli

INTRODUÇÃO: O Programa de Monitoramento de Defeitos Congênitos (PMDC), em funcionamento no HCPA desde 1982 e como programa de extensão da UFRGS desde 2005 (PROEXT) está vinculado ao Estudo Colaborativo Latino-Americano de Malformações Congênitas (ECLAMC) e à Organização Mundial da Saúde, como centro colaborador.

OBJETIVO: Monitorar a prevalência de defeitos congênitos (DC) ao nascimento no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), visando sua investigação clínica e epidemiológica.

MATERIAL E MÉTODOS: Estudo caso-controle desde 1985 (1982/84: coorte). Todos os recém-nascidos vivos (RNV) e natimortos (NM) com mais de 500g são avaliados através de exame físico e/ou necropsia. Para cada RNV com diagnóstico de DC há um RNV seguinte, do mesmo sexo, como controle. As mães dos casos, controles e NM respondem, voluntariamente, um questionário que, como o exame físico do RN, é realizado por acadêmicos do curso de Medicina/UFRGS previamente treinados. O questionário é padronizado pelo ECLAMC e investiga dados como pré-natal, tabagismo, alcoolismo, drogas ilícitas, medicamentos, doenças crônicas e agudas, idade materna, gemelaridade, consangüinidade, DC na família, escolaridade e ocupação dos pais. Os dados são enviados à Coordenação Central do ECLAMC, mantendo-se cópia na sede do hospital.

RESULTADOS: Do início do PMDC até dezembro de 2010, 98.899 nascimentos foram registrados no HCPA, sendo 97.354 RNV e 1.545 NM, 4.513 com DC detectados. Em 2010, dos 159 RN com DC, 9 eram NM. Os DC mais encontrados foram nevros (32) e relacionados ao sistema nervoso central (19).

CONCLUSÕES: O estudo PMDC é fundamental para o monitoramento de freqüências de DC na nossa população; esta vigilância permanente auxilia na implantação de medidas públicas de saúde, visando a redução da incidência de DC na população de Porto Alegre. Os seminários semanais também auxiliam na formação acadêmica dos alunos envolvidos.